



www.inovarteplanejados.com.br

COMO DECORAR UM AMBIENTE

GUIA DE ARQUITETURA DE INTERIORES DA INOVARTE



ARQUITETA JANDIRA MOURA



Como decorar um ambiente?

Antes de pintar paredes ou comprar móveis e objetos de decoração durante uma construção ou reforma, é fundamental definir o estilo de decoração do ambiente. Afinal, é essa escolha que orienta a paleta de cores, a harmonia do mobiliário, e até a própria estrutura do imóvel.

Encontrar o tema perfeito entre tantos estilos pode ser um desafio para muitas pessoas, mas é uma etapa importante para dar ao ambiente a personalidade de seus donos. Assim, definir o estilo de decoração que melhor se adequará à sua casa, seja pela estética, seja pela funcionalidade, é o que vai garantir que o morador se sinta representado e confortável dentro de sua própria casa.

Por isso, a equipe **Inovarte** preparou um guia de arquitetura de interiores para te ajudar a entender o estilo que mais combina com você e sua casa.

O estilo de decoração vai depender do gosto de cada um. O mais importante é sentir bem dentro de nossas casas, levando em conta a funcionalidade, aconchego, harmonia, conforto e acessibilidade.

E não é preciso seguir à risca todas as regras do estilo com o qual você se identifica. O importante é ter um estilo como referência, e ir harmonizando o ambiente para deixar toda a decoração do seu jeitinho, de uma forma que traga sensações boas, misturando as referências pessoais para criar algo que fique confortável. O estilo que você escolher para a decoração precisa combinar e ser coerente com a sua personalidade.



Estilo Clássico

As principais inspirações desse estilo de arquitetura vêm das culturas grega e romana, do renascimento e do neoclassicismo, barroco e rococó. Suas linhas são elegantes, sofisticadas e ricas, e as estruturas são torneadas com design antigo (porém funcionais), e se destacam pela riqueza de detalhes, criando uma atmosfera luxuosa no ambiente.

Para espaços menores, o ideal é utilizar pequenos objetos no estilo, pois a mescla de elementos clássicos com peças de outros estilos proporciona um belo resultado.

Características: móveis robustos; tecidos de alta qualidade; uso de madeiras nobres e mármore; poltronas e cadeiras imponentes, com estofados ornamentados; objetos torneados; simetria na decoração; cores fechadas e sóbrias.





Estilo Rústico

Inspirado em casas de campo, e cabanas de florestas muitas vezes com elementos dispostos de maneira a madeira como protagonista, utilizada em revestimento, mobiliários e elementos paredes possuem acabamento em tinta, tijolos ou pedra, e a paleta de cores é composta por tons neutros e terrosos, com base em cores neutras como branco, cinza e bege.

Entre as opções mais comuns desse estilo, estão elementos como pedras, vime, madeira, cerâmica, linho, palha e couro.

A proposta central é de uma organização informal, mas aconchegante: peças como jarros, utensílios, louças e artesanatos ficam expostas em móveis abertos. É, talvez, o estilo mais aconchegante, porque valoriza a aparência e textura dos materiais naturais.

Características: perfis de madeira não refinados, apresentando fissuras e curvas naturais; elementos apresentam uma releitura sofisticada de objetos simples, como jarros de vidro, estampas artesanais, dentre outros; pedra, aço e vidro temperado acompanham bem.





Estilo Provençal

Junção do clássico com o rústico, este estilo surgiu na região da Provença, no sul da França, onde os artesãos se inspiravam nos marceneiros da realeza, mas sem quantidade de detalhes dourados, com detalhes mais simples e com destaque para a madeira clara ou pintada de branco e flores. Os móveis revelam linhas arredondadas e detalhes ornamentados, assim como a aparência de envelhecidos.

Esse estilo pode ser visto em residências rurais e ambientação de festividades, e é amplamente utilizado na decoração de quartos infantis. Nas casas urbanas o provençal pode ser observado em conjunto com estilos mais modernos.

Características: cores suaves (tons de azul, rosa, verde, bege, lavanda); estampas listradas e florais são muito exploradas em estofados, tapetes, paredes e louças; decoração com objetos pessoais e objetos simples do campo.

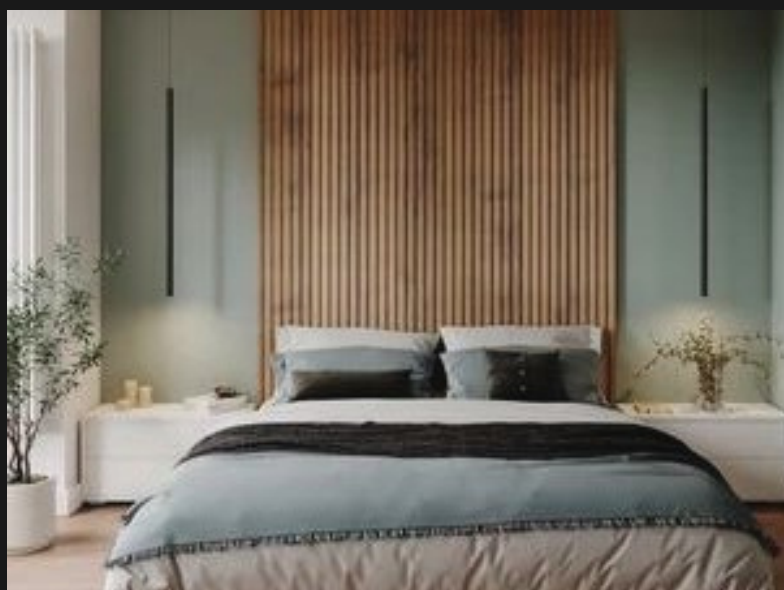




Estilo Nórdico

A Arquitetura Nórdica se baseia na cultura do essencial, porque surge em meio a condições bastante específicas: temperaturas hostis, ausência de cores, intensidade do branco da neve, escassez de materiais e longos períodos de baixa luminosidade. Por consequência, é um estilo com foco na simplicidade e nunca no excesso, a fim de valorizar os recursos naturais e tudo aquilo que traz funcionalidade aos cômodos de convivência. O resultado é uma arquitetura de linhas simples, integrada ao entorno e com ambiente invernal. Iluminação natural e paredes claras, com coloração mais pálida e neutra, destacando o branco, cinza e preto;

Características: tons neutros, cores pálidas e discretas; emprego de madeira e couro para sensação de aconchego; mobiliário funcional em linhas puras, com itens clássicos e modernos; decoração clean e minimalista; itens têxteis de linho e algodão.





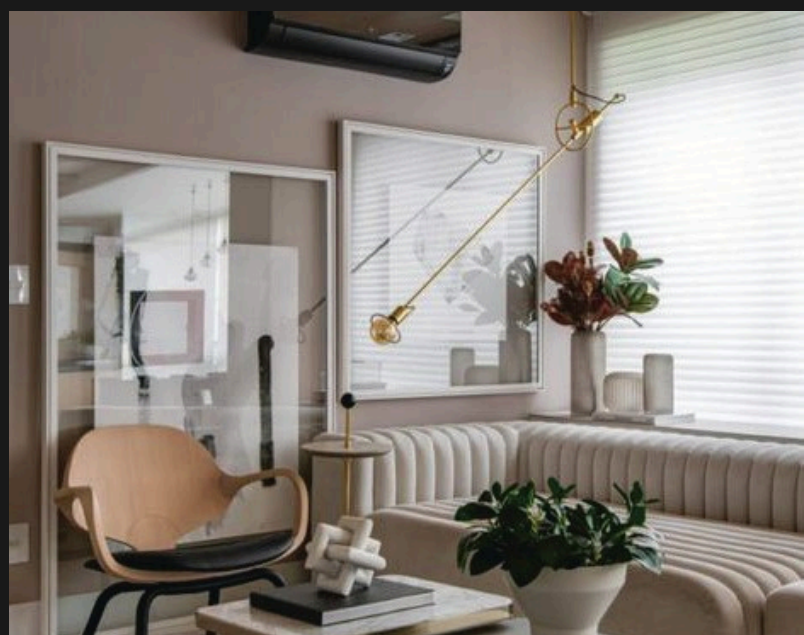
Estilo Contemporâneo

Essa vertente surgiu no século XX, buscando livrar os ambientes dos adornos excessivos e priorizar a relação entre estética e função. Os elementos tecnológicos e artísticos são equilibrados, valorizando o conceito de design arrojado e funcional.

linhas racionais, amplitude de espaços e aproveitamento da iluminação natural. A vegetação ganha relevância para o conforto dos ambientes e, quando combinado a estratégias passivas e tecnológicas, aproxima-se da ideia de uma arquitetura sustentável.

Simple e livre de excessos, esse tema é perfeito para a criação de espaços atemporais e adequados a diferentes épocas, e sua concepção busca por uma circulação fluida e que garanta a funcionalidade do espaço.

Características: tons neutros, cores pálidas e discretas; emprego de madeira e couro para sensação de aconchego; mobiliário funcional em linhas puras, com itens clássicos e modernos; decoração clean e minimalista; itens têxteis de linho e algodão.





Estilo Vintage

A arquitetura de interiores vintage utiliza mobiliários e decorações antigas e originais, com destaque para os anos 50 e 60, sem dar uma nova função ou adaptá-los tecnologicamente, sendo possível encontrar peças em brechós e antiquários, pois foram consagradas ao longo do tempo, seja pela qualidade, estética ou apelo sentimental. Muitos móveis e objetos são transmitidos de uma geração para a outra, em família. As cores e materiais são amplos, por isso é interessante mesclar o vintage a outros estilos.

Características: A decoração estilo vintage nos anos 20 e 30 teve como principal característica os móveis escuros e detalhes barrocos. Após a Segunda Guerra, nos anos 50 e 60, os móveis se tornaram mais leves e funcionais, com romantismo e elegância, dando-se destaque para os pés palito. Já as décadas de 70 e 80 trouxeram cores vibrantes e alegres, móveis coloridos, com mix de estampas e estilos.





Estilo Retrô

É uma releitura moderna de elementos antigos, com frequência trazendo a tecnologia moderna para a estética antiga. O estilo retrô permite misturar peças modernas que tenham a estética inspiradas em outras épocas em um ambiente totalmente contemporâneo! Ele explora a combinação de cores neutras e vibrantes e o Pop Art, e é muito comum encontrá-lo associado a outro estilo.

Características: design antigo com funções modernas, móveis com pés palito, cores vibrantes.



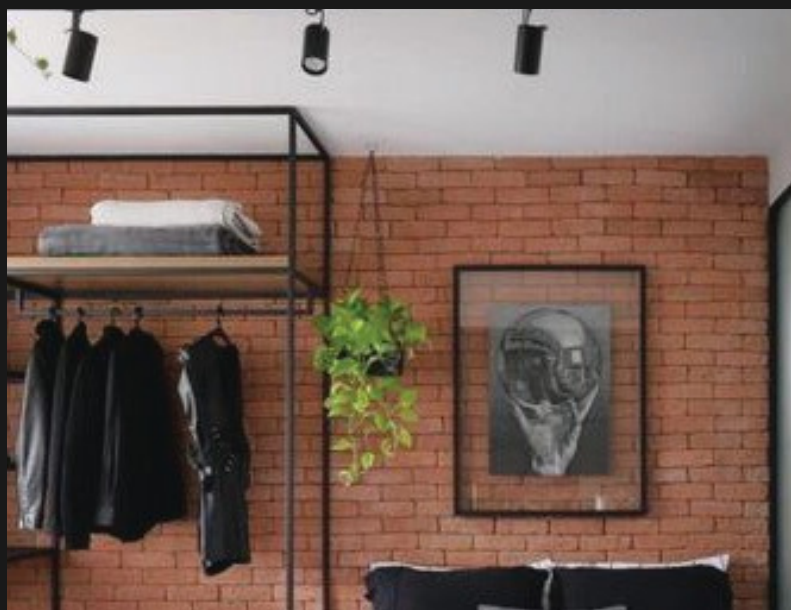


Estilo Industrial

O estilo industrial surgiu nos lofts de Nova York, na década de 50, quando galpões começaram a ser usados como residências. É um dos mais queridinhos do momento, sendo marcado pela sua aparência inacabada que lembra as fábricas antigas. A sua estrutura é exposta, os ambientes são integrados e sem muitas paredes para isolar os cômodos, e sem excesso de itens decorativos. O layout não exige muitas divisões, nem excesso de peças.

As cores sóbrias e neutras como branco, preto e cinza marcam este estilo, e as cores vibrantes integram a decoração de modo bem equilibrado e isolado. As tubulações fazem parte da estética, bem como luminárias industriais com iluminação quente, que trazem aconchego.

Características: construção bruta, poucos revestimentos, com as instalações elétricas e hidráulicas aparentes, piso em concreto, madeira ou cimento queimado, objetos com aparência de rústicos, reciclados, metal, ferro oxidado, cimento, tijolos.





Estilo Étnico

A decoração é caracterizada pela riqueza e mistura de influências e culturas, que se refletem principalmente nas estampas: elas podem ser de animais, tribais, com referências indianas, africanas, japonesas, chinesas, etc.

Arrojado e cheio de personalidade, esse estilo transforma o ambiente em uma viagem a diferentes culturas.

Características: objetos naturais, como plantas, peças de bambu, artigos de madeira, barro, pedra, tecidos de fibras naturais.



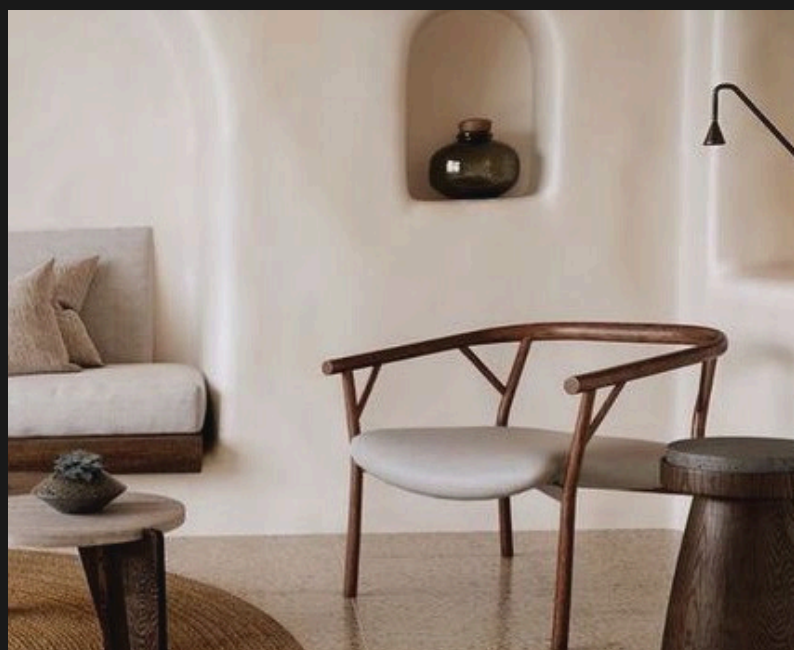


Estilo Minimalista

Este estilo vem ganhando adeptos, devido à filosofia daqueles que buscam um estilo de vida mais funcional e menos consumista, prezando pela funcionalidade do espaço e o mínimo de adornos, conforme a ideia de que “menos é mais”.

É um estilo clean, com cores leves e poucos móveis, priorizando o essencial e o funcional, não a estética. A ordem é o desapego e a organização, para cômodos mais espaçosos e arejados. O layout pode indicar toda a personalidade de uma área, por isso as peças devem ser escolhidas intencionalmente. As cores claras predominam, pois favorecem a iluminação natural e a sensação de amplitude, com valorização do preto e branco, contrastados por detalhes em madeira, porcelanato, cimento queimado, peças de decoração e itens pessoais.

Características: design simples, focado na praticidade; emprego de madeira, alumínio e inox; tecidos lisos, texturas suaves, geométricas e sem estampas.





Características: Muita iluminação (inclusive nos móveis), uso de metal, vidro, aço inox para acabamentos, mobiliário, divisão de espaços e itens decorativos.

Estilo HIGH TECH

O estilo high tech surgiu na década de 70, como expressão de retomada do desenvolvimento em países europeus e nos EUA. E, atualmente, expressa criatividade e modernidade, além de sustentabilidade e dinamismo. É um estilo caracterizado por um uso intenso da tecnologia na arquitetura e design dos ambientes, e é associado à otimização de recursos e materiais, ao reuso, à eficiência, à funcionalidade e à sofisticação

A proposta do design high tech oferece decorações simples, que favorecem a fluidez dos espaços e do fluxo de pessoas que vão interagir com esses locais, levando em conta a sustentabilidade, a simplicidade e o conforto das pessoas no ambiente, considerando temperatura, sons e ventilação natural, entre outros.





Jandira Moura

Arquiteta

(34) 9 8893-8920

bruno.inovarteplanejados@gmail.com

Rua Paraíba, 626 - Santa Maria

@inovarteplanejados

